

## CAPÍTULO 30

DOI: <https://doi.org/10.58871/conimaps24.c30>

### **A REALIZAÇÃO DE CONSULTAS MULTIPROFISSIONAIS AO PÚBLICO MATERNO-INFANTIL EM UMA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE DO MUNICÍPIO MOSSORÓ-RN: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA**

### **THE PROVISION OF MULTI-PROFESSIONAL HEALTH CARE FOR MATERNAL AND CHILDREN IN A BASIC HEALTH UNIT IN THE CITY OF MOSSORÓ-RN: AN EXPERIENCE REPORT**

**YASMIM MARTINS BARBOSA**

Nutricionista pós-graduanda em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte<sup>1</sup>

**HANNA RABECH GARCIA GUIMARAES**

Graduanda em Odontologia pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte<sup>1</sup>

**ÉRICA LORENNA BATISTA DA SILVA**

Nutricionista mestre em Ciência Animal pela Universidade Federal Rural do Semiárido<sup>2</sup>

**ELAINE BEZERRA DE OLIVEIRA**

Cirurgiã-dentista pós-graduanda em Saúde da Família e Comunidade pela Universidade Estado do Rio Grande do Norte<sup>1</sup>

**IVANA CRISTINA MARTINS DE OLIVEIRA**

Cirurgiã-dentista mestranda em Saúde Coletiva pela Fundação Oswaldo Cruz<sup>3</sup>

**VIKTORIA BRAGA LEITE**

Psicóloga pós-graduada em Saúde Pública e da Família pela Faculdade de Quixeramobim<sup>4</sup>

**VALCIDA MEDEIROS DE OLIVEIRA**

Assistente social pós-graduada em Direitos Humanos pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte<sup>1</sup>

**FRANCISCO ANDERSSON DE OLIVEIRA GUIMARÃES**

Enfermeiro pós-graduado em Atenção Primária com Ênfase na Estratégia Saúde da Família na Faculdade Holística<sup>5</sup>

**SAMARA REBECA ALVEZ FERREIRA**

Fisioterapeuta pós-graduanda em Saúde da Família e Comunidade na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte<sup>1</sup>

**RAISSA IASMIM DE ANDRADE SILVEIRA**

Fisioterapeuta pós-graduanda em Saúde da Família e Comunidade na Universidade do Estado do Rio Grande do Norte<sup>1</sup>

## RESUMO

REALIZAÇÃO:



APOIO:



**Objetivo:** Guiar gestores e funcionários das Unidades Básicas de Saúde nos fatores que influenciam o sucesso da promoção de saúde relatando a experiência de seis profissionais residentes de diversas áreas (Assistente Social, Cirurgiã-dentista, Enfermeiro, Fisioterapeuta, Psicóloga e Nutricionista) com o público materno-infantil. **Metodologia:** Esse relato de experiência foi conduzido com base em anotações realizadas pelos profissionais residentes de uma UBS do município de Mossoró realizadas durante consultas multiprofissionais com a presença de no mínimo um profissional residente e considerando informações pertinentes a cada profissão e objetivo do trabalho, os relatórios foram analisados entre março e julho de 2024. **Resultados e Discussão:** Diversas considerações dos profissionais apresentaram-se semelhantes, como a preferência da população pelo atendimento médico, estrutura deficiente e alta demanda da população. **Considerações Finais:** As falhas nos serviços limitam o acesso da comunidade aos serviços e também limitam os profissionais a exercerem um trabalho cada vez melhor, a orientação dos pacientes quanto a importâncias de diversos profissionais também se nota como uma ação necessária.

**Palavras-chave:** promoção da saúde; equipe de assistência ao paciente; internato e residência; centros de saúde.

## ABSTRACT

**Objective:** Guide managers and employees of Basic Health Units in the factors that influence the success of health promotion, reporting the experience of six resident professionals from different areas (Social Worker, Dental Surgeon, Nurse, Physiotherapist, Psychologist and Nutritionist) with the public mother and child. **Methodology:** This experience report was conducted based on notes made by resident professionals of a UBS in the city of Mossoro carried out during multidisciplinary consultations with the presence of at least one resident professional and considering information pertinent to each profession and objective of the work, the reports were analyzed between March and July 2024. **Results and Discussion:** Several professionals' considerations were similar, such as the population's preference for medical care, deficient structure and high demand from the population. **Final Considerations:** Failures in services limit the community's access to services and also limit professionals from doing an increasingly better job. Guiding patients regarding the importance of different professionals is also noted as a necessary action.

**Keywords:** family characteristics; patient care team; internship and residency; health centers.

## 1 INTRODUÇÃO

Em setembro de 2000, em Nova York, foi aprovado a Declaração do Milênio que foi transformada em uma espécie de roteiro conhecido como Objetivos do Desenvolvimento do Milênio (ODM). Dentro os oito objetivos traçados, reduzir a mortalidade infantil e melhorar a saúde materna foram citados (Brasil, 2024).

A taxa de mortalidade infantil é uma grande evidenciadora das condições de saúde de uma população com um alto valor associado a condições precárias de saúde. No Brasil foi vivenciado uma redução nesse número de 4,4% ao ano desde 2000, fator possivelmente atrelado a melhoria dos serviços de atenção primária da saúde, maior acesso ao pré-natal, incentivo ao

aleitamento materno, aumento da cobertura vacinal, acompanhamento do Crescimento e Desenvolvimento (CeD) da criança, principalmente no seu primeiro ano de vida, e até melhoria de fatores sociais e econômicos, como melhoria de renda e escolaridade da mãe, alimentação e condições de moradia (Brasil, 2021).

Na portaria número 1459 de 24 de junho de 2011 foi instituída a Rede Cegonha, uma rede de cuidado que tem como objetivo garantir à mulher o planejamento reprodutivo, atenção humanizada à gravidez, parto e puerpério. Ela também visa garantir à criança o nascimento seguro e o desenvolvimento saudável (Brasil, 2011).

A Atenção Primária à Saúde (APS), difundida como porta preferencial de entrada aos serviços do Sistema Único de Saúde (SUS), é responsável por sanar cerca de 90% das demandas da região, e isso inclui a atenção ao público materno-infantil (Brasil, 2015). O acesso à APS pode ser um local de criação de vínculos, afinal, é ela quem possibilita o acesso do paciente ao serviço necessário (Silva; Pellense, 2024).

As residências Multiprofissionais em Saúde têm como principal destaque a interdisciplinaridade, somando no mesmo espaço os saberes de diversas pessoas e profissões, com o objetivo de exercer a integralidade das intervenções em saúde ofertadas à comunidade (Silva; Araújo, 2019).

É inequívoco que a presença da equipe multiprofissional de saúde na APS acarreta muitos benefícios à população. A Unidade Básica de Saúde (UBS) Doutor Epitácio da Costa Carvalho, localizada no município de Mossoró/Rio Grande do Norte (RN) conta com a presença de uma equipe multiprofissional de residentes em Saúde da Família e Comunidade da Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e Prefeitura Municipal de Mossoró (PMM) ingressantes no ano 2024 com duração esperada de 2 anos na unidade. A equipe de residência conta com uma Assistente Social, um Enfermeiro, uma Fisioterapeuta, uma Cirurgiã Dentista, uma Psicóloga e uma Nutricionista.

A região onde a UBS está localizada é caracterizada pela alta presença de mulheres em idade reprodutiva, gestantes, lactantes, bebês e crianças. Consequentemente, a demanda do público materno-infantil mantém-se sempre elevada, inclusive pros profissionais residentes. Considerando isso, a qualidade e quantidade de atendimentos a esse público é muito demandada, e esse relato de experiência visa evidenciar aos profissionais e/ou futuros profissionais quanto ao cuidado multiprofissional com o público materno-infantil e guiar gestores e funcionários da APS, destacando a necessidade do conhecimento do território e influencias para a promoção de saúde para implementação de ações significantes para a melhora da saúde da população.

## 2 METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência com abordagem analítica qualitativa. Foram utilizados dados de relatórios dos profissionais residentes da UBS Dr. Eptácio da Costa Carvalho no primeiro semestre de 2024. Dados esses contando visões sobre os atendimentos multiprofissionais realizados com o público materno-infantil, vantagens, dificuldades e outras informações pertinentes aos diversos profissionais.

Os relatórios apresentam assuntos significativos para a melhora da qualidade da APS da nação, como acesso aos serviços, estrutura da unidade, qualidade dos serviços, capacidade resolutiva, entre outros.

A coleta dos relatórios aconteceu desde o início do trabalho da equipe multiprofissional na UBS, em março de 2024 até a data inicial da escrita do trabalho, em julho do mesmo ano, mediante uma amostra intencional, com base no objetivo do estudo. Foram incluídas informações dos atendimentos materno-infantil e de mulheres em idade reprodutiva no período supracitado realizados por mais de uma categoria profissional em que pelo menos um dos profissionais residentes estiveram presentes. Foram excluídos atendimentos individuais e cujo o público não incluía mulheres em idade reprodutiva, mães, gestantes, lactantes, bebês e/ou crianças.

Os relatórios foram escritos livremente pelos profissionais com suas visões e considerações pertinentes sobre as consultas considerando o objetivo do trabalho e sem o uso de dados pessoais dos pacientes. Os seguintes tópicos ou similares foram selecionados para a escrita do trabalho considerando sua relevância para a melhora da qualidade dos serviços da APS: acolhimento, funcionamento, marcação de consulta, estrutura, materiais e demanda dos serviços.

## 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Segundo Venâncio, *et al.*, 2013, na avaliação da implementação de estratégia de saúde na atenção básica foi observado que contextos mais favoráveis geraram graus de implementação mais avançada, que melhor cumpriam as orientações do Ministério de Saúde para a sua concretização. Em um contexto com recursos suficientes e apoio à implantação, foi recebido um resultado de mais benefícios do que malefícios.

Considerando a possível influência do contexto enfrentado na APS com o êxito da implementação de ações e serviços que promovam a saúde da comunidade, torna-se

imprescindível conhecer quais contextos os profissionais consideram que podem ter alterado o êxito em promover saúde na UBS.

Os serviços ofertados pela UBS Dr. Epitácio da Costa Carvalho que foram incluídos no relato de experiência foram: pré-natal, CeD infantil, exame Papanicolau (conhecido como preventivo) e ações de planejamento familiar do público incluído. Anteriormente à presença da equipe de residência, o pré-natal acontecia com enfermeiro (a) e médico (a), em momentos distintos, CeD com enfermeiro (a) e quando necessário encaminhado ao médico (a), coleta do Papanicolau pelo enfermeiro (a) e ações de planejamento familiar pelo enfermeiro (a) e assistente social, em momentos distintos.

Com a implantação das consultas em conjunto, os primeiros desafios surgiram de forma abrupta, a limitação de tempo, causada pela alta demanda para os poucos profissionais limitaram a quantidade de atendimentos compartilhados realizados durante esse período. Estar em uma consulta individual, para suprir as necessidades e expectativas da população, limitou a presença de todos profissionais presentes em um atendimento, e durante o período do estudo, não foi realizada nenhuma consulta com todos os 6 profissionais residentes.

Outro influenciador para essa dificuldade enfrentada foi a estrutura física da UBS, os tamanhos das salas dificultavam o atendimento multiprofissional com todos os residentes pela falta de espaço.

Foi apresentado por Villela *et al.*, 2009, que durante entrevistas com profissionais de saúde em uma UBS de uma cidade no estado de São Paulo, Brasil, as maiores dificuldades enfrentadas era a falta de profissionais na Unidade, falta de tempo e dificuldades em referenciar os usuários. Nota-se uma clara similaridade das dificuldades enfrentadas pelos profissionais do estudo supracitado com as enfrentadas pelos residentes desse trabalho, mesmo com tamanha distância entre as cidades.

Foi relatado por Kofi A. Annan, secretário geral das Nações Unidas no documento da Declaração do milênio, segundo Nações Unidas, 2000, p. 1:

Ao ouvir os dirigentes mundiais e ler a Declaração que aprovaram, fiquei impressionado com a convergência de opiniões sobre os desafios com que nos vemos confrontados e com a premência do seu apelo à acção.

Apesar das similaridades da APS, é suposto que cada local tenha suas particularidades. No estudo de Santos; Penna, 2013, foi constatado que nas Unidades Básicas de Saúde analisadas, as maiores demandas dos usuários eram procura por encaminhamento para especialistas, retirada de medicações e consultas individuais. Já no território de atuação dos residentes, foi

unânime entre os profissionais que as maiores demandas são consultas, majoritariamente médicas, saúde mental e público materno-infantil.

Essa similaridade da busca pelo atendimento, principalmente médico, reflete as crenças do corpo biológico e sistema curativo. Os pacientes buscam a cura, principalmente por meios de medicamentos e ações rápidas.

Santos; Penna, 2013, p. 149 após descreverem as situações diárias que levam os usuários a irem à UBS, concluíram que:

Esses achados apontam que o cuidado em saúde precisa transcender o corpo biológico e compreender outras dimensões que compõem o cotidiano dos usuários em busca da resolutividade.

Foi vivenciado pelo grupo que as consultas multiprofissionais trouxeram diversos benefícios à promoção de saúde, sendo o mais citado pelos residentes o ocorrido de atender as necessidades do usuário de forma integral, em um único dia e reduzindo a necessidade desse paciente retornar à unidade diversas vezes em um curto período de tempo.

As ações em educação em saúde podem ajudar na construção das habilidades pessoais e sociais e ela deve envolver aspectos teóricos e filosóficos das respectivas profissões, aspectos esses que devem embasar os próprios profissionais de saúde (Salsi, *et al.*, 2013).

Agregando aos resultados positivos, foi notório a influência positiva das orientações e atividades de educação em saúde de forma individualizada se comparada com a forma prescritiva da saúde. Um destaque foram as orientações de amamentação realizadas com a nutricionista, psicóloga e cirurgiã-dentista, atendendo a todas as dúvidas da lactante de forma individualizada. As consultas de pré-natal ficaram mais abrangentes e completas com a junção da fisioterapeuta, assistente social e nutricionista com o enfermeiro. As orientações sobre direitos da gestante, dores no corpo e aporte de nutrientes, por exemplo, ficaram mais evidentes.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante o exposto, vemos quantas falhas há no serviço, desde a falta de estrutura e profissionais suficientes para atender a alta demanda até às próprias crenças dos pacientes em compreender a importância do atendimento multiprofissional ofertado.

Considerando que essas falhas interferem no acesso dos pacientes aos serviços prestados, torna-se imprescindível a implementação de ações que melhorem o funcionamento da unidade. Para o alcance de uma melhor qualidade na UBS, torna-se necessário o investimento na educação em saúde para todos os profissionais, investimentos também na

estrutura e no aumento da quantidade de profissionais para assim, ser possível atingir as necessidades da comunidade.

Como limitação do estudo é notório as peculiaridades do território analisado, sendo adequado uma análise territorial de cada região para só assim ser possível verificar se as ações realizadas seriam vantajosas em outros locais e as possíveis adequações necessárias. Além da curta temporalidade dos dados, sendo indicado um processo de territorialização e análise das atividades constantemente para guiar as ações realizadas no território e se foram efetivas na promoção da saúde. Em adição, é notória a necessidade de orientar a população quanto as potencialidades das consultas multiprofissionais.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS). **A Construção Social da Atenção Primária à Saúde**. 2015. Disponível em: <<https://www.conass.org.br/biblioteca/pdf/A-CONSTR-SOC-ATEN-PRIM-SAUDE.pdf>>. Acesso em: 5 de jul. 2024.

BRASIL. Ministério da saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. **Boletim epidemiológico: mortalidade infantil no Brasil**, 2021. Disponível em: <[https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2021/boletim\\_epidemiologico\\_svs\\_37\\_v2.pdf](https://www.gov.br/saude/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/epidemiologicos/edicoes/2021/boletim_epidemiologico_svs_37_v2.pdf)>. Acesso em: 5 de jul. 2024.

BRASIL. Nações Unidas no Brasil. **Os Objetivos de Desenvolvimento do Milênio**. 2024. Disponível em: <<https://brasil.un.org/pt-br/66851-os-objetivos-de-desenvolvimento-do-mil%C3%AAnio#:~:text=Reduzir%20a%20perda%20da%20biodiversidade>>. Acesso em: 7 ago. 2024.

BRASIL. **Portaria nº 1.459, de 24 de junho de 2011**. Institui, no âmbito do Sistema Único de Saúde - SUS - a Rede Cegonha. 2011. Disponível em: <[https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459\\_24\\_06\\_2011.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2011/prt1459_24_06_2011.html)>. Acesso em: 5 de jul. 2024.

NAÇÕES UNIDAS. Instituto de Inovação Educacional. **Declaração do Milênio das Nações Unidas**. 2002. Disponível em: <[https://www.dhnet.org.br/direitos/deconu/a\\_pdf/dec\\_onu\\_milenio.pdf](https://www.dhnet.org.br/direitos/deconu/a_pdf/dec_onu_milenio.pdf)>. Acesso em: 06 de jul. 2024.

PEDUZZI, M.; Equipe multiprofissional de saúde: conceito e tipologia. **Revista Saúde Pública**. v. 35, n.1, pg. 103-109. 2001.

SALSI, M. A. *et al.* Educação em Saúde e suas Perspectivas Teóricas: Algumas Reflexões. **Texto & Contexto Enfermagem**. v. 22, n.1, pg. 224-230. 2013.

SANTOS, T. V. C. dos; PENNA, C. M. de M. Demandas Cotidianas na Atenção Primária: o Olhar de Profissionais da Saúde e Usuários. **Texto & Contexto Enfermagem**. v. 22, n.1, pg. 149-156. 2013.

SILVA, C. A. da; DALBELLO-ARAÚJO, M. Programa de Residência Multiprofissional em Saúde: o que mostram as publicações. **Saúde Debate**. v. 43, n. 123, pg. 1240-1258. 2019.

SILVA, R. P. F.; PELLEENSE, M. C. S. Avaliação da Qualidade do Acesso na Atenção Básica em uma Região de Saúde do Rio Grande do Norte. **Ciência Plural**. v. 10, n.1, pg. 1-16. 2024.

VENANCIO, S. I. Análise de implantação da Rede Amamenta Brasil: desafios e perspectivas da promoção do aleitamento materno na atenção básica. **Cadernos de Saúde Pública**. v. 29, n. 11, pg. 2261-2274. 2013.

VILELLA, W. B. *et al.* Desafios da Atenção Básica em Saúde: a experiência de Vila Mariana, São Paulo, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**. v. 25, n. 6, pg. 1316-1324.